

**ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO
DE PRIMEIRA E SEGUNDA PEDRO E JUDAS**

**Tornarmo-nos uma reprodução de Cristo
e sermos santos em toda maneira de vida
(Mensagem 6)**

Leitura bíblica: 1Pe 1:15; 2:12, 21; Rm 8:29; Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a

- I. Como crentes em Cristo, podemos nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso modelo (1Pe 2:21):
 - A. O viver do Senhor Jesus sob o governo de Deus é um modelo para que sigamos Seus passos, tornando-nos Sua reprodução (vv. 21-23; Ef 4:20-21).
 - B. A palavra grega para *modelo* em 1 Pedro 2:21 denota um guia usado em alfabetização — uma cópia escrita, um decalque usado pelos alunos para decalcar as letras e, assim, aprender a desenhá-las:
 1. O Senhor Jesus colocou Sua vida diante de nós como um guia de alfabetização, para que O copiemos traçando e seguindo Seus passos (Mt 11:28-30).
 2. Não é intenção de Deus que tentemos imitar Cristo pelo nosso esforço próprio; o que precisamos não é imitação, mas reprodução (Rm 8:29; 2Co 3:18).
 - C. Precisamos nos tornar a reprodução de Cristo, cópias de Cristo, por meio de um processo que envolve as riquezas da vida divina; quando esse processo for completado, nos tornaremos uma reprodução de Cristo (Jo 3:15; Ef 3:8).
 - D. A produção de cópias xerox pode ser usada para ilustrar o que Pedro quer dizer por Cristo ser um modelo para nós:
 1. Como modelo, Cristo é o original usado na produção de cópias xerox espirituais a fim de tornar-nos uma reprodução Dele mesmo (Rm 8:29).
 2. Nesse processo, o Espírito de Cristo é a luz, e as riquezas da vida divina são a substância da tinta.
3. Como o “papel”, somos postos sob a luz do Espírito Santo e passamos pela substância da tinta para nos tornar uma reprodução, uma cópia viva do original, uma reprodução de Cristo.
- E. Para nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso modelo, precisamos experimentar Cristo como Aquele que vive em nós, sendo formado em nós e fazendo Sua morada em nosso coração (Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a):
 1. O Novo Testamento revela que Cristo está profundamente relacionado ao nosso ser interior (Gl 1:16; Cl 3:10-11).
 2. O Cristo pneumático — Cristo como o Espírito que dá vida — está vivendo em nós (1Co 15:45b; Gl 2:20):
 - a. A economia de Deus é que o “eu” esteja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição (Jo 14:19).
 - b. Somos um espírito com o Senhor, temos uma vida com Ele e agora devemos ser uma só pessoa com Ele (1Co 6:17; Cl 3:4; Fp 1:21a).
 - c. Uma vez que Cristo habita em nós como o Espírito, precisamos deixá-Lo viver em nós (Jo 14:16-19; Gl 2:20).
 3. Ter Cristo formado em nós é tê-Lo plenamente crescido em nós (4:19):
 - a. Cristo nasceu em nós no momento em que nos arrependemos e cremos Nele, então, Ele vive em nós em nossa vida cristã e, finalmente, Ele será formado em nós em nossa maturidade (Jo 1:12-13; 3:15; Gl 2:20).
 - b. Ter Cristo formado em nós é permitir que o Espírito todo-inclusivo ocupe cada parte do nosso ser interior, para ter Cristo plenamente crescido em nós (Cl 2:19; Ef 4:15-16).
 - c. Ter Cristo formado em nós implica estarmos sendo constituídos organicamente com Cristo (Cl 3:10-11).
 - d. *Formado* em Gálatas 4:19 corresponde a *imagem* em 2 Coríntios 3:18; Cristo será formado em nós para que possamos expressá-Lo em Sua imagem.

4. O Cristo que vive em nós e que está sendo formado em nós está fazendo morada em nosso coração (Ef 3:16-17a):
 - a. Cristo quer habitar profundamente em nós; Ele deseja expandir-Se do nosso espírito para todas as partes do nosso coração.
 - b. Quanto mais Cristo Se expande em nós, mais Ele Se estabelece em nós e faz Sua morada em nosso coração; dessa maneira, Ele ocupa cada parte do nosso interior, possuindo-as e saturando-as. Consigo mesmo de maneira que sejamos enchidos até toda a plenitude de Deus (v. 19b).
 5. À medida que Cristo vive em nós, é formado em nós e faz morada em nosso coração, nos tornamos uma reprodução de Cristo para a expressão corporativa de Deus (Rm 8:29; 12:4-5; Ap 21:2).
- II. À medida que nos tornarmos uma reprodução de Cristo, teremos uma maneira de vida que expressa o Deus Triúno e seremos santos em toda nossa maneira de vida (1Pe 1:15; 2:12):
- A. A expressão do Deus Triúno proveniente de um crente indica que tal crente tornou-se uma reprodução de Cristo (Fp 1:20).
 - B. A maneira excelente de vida — uma vida bela em suas virtudes — é a santa maneira de vida e a boa maneira de vida em Cristo, uma vida não somente para Deus, mas enchida e saturada com Deus (1Pe 2:12; 1:15; 3:16).
 - C. Uma santa maneira de vida é uma vida que expressa a natureza santa de Deus (1:15).
 - D. De acordo com 1:15, deveríamos não meramente ser santos e viver uma vida santa — deveríamos nos tornar santos em toda maneira de vida.
 - E. Se quisermos ser santos em toda maneira de vida, nós próprios, nossa pessoa, deve tornar-se santa; nosso ser, nossa índole, toda nossa pessoa deveria tornar-se santa.
 - F. Se quisermos ser santos em toda maneira de vida, precisamos ser santos habitualmente; precisamos nos tornar determinado tipo de pessoa, uma pessoa que é santa em constituição.
 - G. Para sermos santos em toda maneira de vida, precisamos da transmissão da natureza santa do Pai a nós, da obra santificadora do Espírito Santo para nos tornar santos e da

disciplina de Deus para que possamos participar da Sua santidade (1Pe 1:2-3, 15; Hb 12:10):

1. Quando fomos regenerados, o Pai transmitiu Sua natureza santa a nós como o fator básico para sermos santos em toda maneira de vida (1Pe 1:3, 15).
2. Tornamo-nos santos em toda nossa maneira de vida por meio da santificação do Espírito; com a natureza santa do Pai em nós como a base de operações, o Espírito Santo está trabalhando em nós para nos tornar santos (v. 2).
3. Porque muitas vezes somos desobedientes, precisamos da disciplina de Deus; por essa razão, Hebreus 12:10 diz que Deus Pai nos disciplina para que possamos participar da Sua santidade e nos tornar santos como Ele é santo (1Pe 1:15-16).

MENSAGEM SEIS

**TORNANDO-NOS UMA REPRODUÇÃO DE CRISTO
E SENDO SANTOS EM TODA NOSSA MANEIRA DE VIDA**

Oração: Senhor Jesus, nos achegamos a Ti como o Pastor e Supervisor de nossa alma. Nossa alma precisa do Teu cuidado apascentador, Teu carinho, Teu suprimento e até mesmo da Tua cura. Introduz em nossa alma uma paz profunda para que sejamos encontrados pelo Senhor em paz. Aquieta toda discórdia e ocupação dentro de nós. Precisamos de Ti como o Supervisor de todo nosso ser. Olha sobre nós e em nós com a intenção de cuidar de nós segundo o Teu entendimento de nossa necessidade. Por causa da economia de Deus, pedimos-Te que produza em todos nós um espírito manso e tranquilo, que é um tesouro inestimável aos olhos de Deus.

Senhor, pedimos que ao lermos esta mensagem, nosso espírito se una ao Espírito ministrante. Cremos que o Espírito ministrante ministrará Cristo a nós ternamente, amavelmente, afetosamente e com encorajamento. Pedimos que não encontres nenhuma resistência em nós, que todo o nosso ser interior acolha o Teu expandir. Oramos do profundo do nosso espírito que Tu apresses a reprodução de Ti mesmo em todos nós. Faze isso em realidade e de maneira prática para que obtenhas o Corpo de Cristo expressado em todas as igrejas locais, para que Tu obtenhas a noiva e o exército, para que a economia de Deus seja cumprida e para que Satanás, o inimigo, sofra uma perda humilhante. Consagramo-nos a Ti com vistas à Tua operação interior e intrínseca. Faz em nós, no que resta deste dia, o que está em Teu coração. O que quer que Tu proponhas para ganhar em nós hoje, dizemos amém. Entregamos nossa alma a Ti em fé e em rendição absolutas. Flui agora. Flui rios de água viva. Sature nosso interior Contigo mesmo até que sejamos o mesmo que Tu és, até que aquele dia venha quando Tu não Te envergonharás de chamar-nos irmãos, porque estamos nos tornando a Tua duplicação exata. Essa é a vontade de Deus e essa é a nossa oração. Tu estás ouvindo nossa oração; Tu tens respondido a nossa oração, então dizemos amém.

1 Pedro 2:21b até 24a diz:

Pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje, quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente, carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça.

Como um homem, o Senhor Jesus, o homem-Deus, viveu absolutamente sob o governo de Deus e continuamente no dispensar do Pai. Seu viver sob o governo de Deus é visto nesses versículos, principalmente na expressão *entregava-se àquele*. Ele continuamente entregava tudo a Deus Pai que julga retamente. Pelo fato de ter vivido sob o governo de Deus como um homem e ter acatado o exercício do governo de Deus, Ele entregava tudo que sofria, incluindo todos os insultos, blasfêmias, ultrajes e acusações, Àquele que julga retamente. O Senhor Jesus não precisava de um tratamento governamental para corrigi-Lo, como nós precisamos. Ele viveu absolutamente sob o governo justo de Deus, principalmente no sentido de reconhecer que Deus julga retamente e, no Seu tempo, vindicará o que precisa ser vindicado e justificará o que precisa ser justificado.

Enquanto o Senhor Jesus estava vivendo sob o governo de Deus, Ele também estava vivendo continuamente sob o dispensar do Pai. João 6:57 diz: “Assim como o Pai, que vive, Me enviou.” Essa parte do versículo mostra o governo de Deus, o arranjo de Deus para cumprir a economia de Deus. O Filho estava na posição de enviado, de um apóstolo. O versículo continua: “E Eu vivo por causa do Pai.” Aqui, vemos o Pai continuamente dispensando Sua vida para dentro do Seu Filho como o homem-Deus vivendo na terra. Quando Jesus encontrou o diabo no deserto em Mateus 4:4, vemos que Ele vivia pelo dispensar divino por intermédio da palavra. Quando Satanás tentou-O persuadindo a se ausentar da Sua posição de homem, para agir como Deus a fim de satisfazer Sua necessidade humana de pão, Jesus lhe disse: “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.” Claramente, o Senhor Jesus estava citando as Escrituras, mas Ele também estava falando a palavra instantânea de Deus, dizendo ao diabo: “Eu estou aqui como um homem que vive por toda palavra que procede da boca de Deus. Você está enfrentando um homem cuja posição é sob o governo de Deus, alguém que vive cada

momento pelo dispensar de Deus e por toda palavra que Deus fala.” Esses versículos nos dão uma visão do viver do homem-Deus do primeiro homem-Deus.

**COMO CRENTES EM CRISTO, PODEMOS NOS TORNAR
UMA REPRODUÇÃO DE CRISTO COMO NOSSO MODELO**

**O viver do Senhor Jesus sob o governo de Deus
é um modelo para que sigamos Seus passos,
tornando-nos Sua reprodução**

Como crentes em Cristo, podemos nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso modelo (1Pe 2:21). O viver do Senhor Jesus sob o governo de Deus é um modelo para que sigamos Seus passos, tornando-nos Sua reprodução (vv. 21-23; Ef 4:20-21). A expressão *para seguirdes os seus passos* (1Pe 2:21) é bem impressionante. Seguir os Seus passos é específico, fino e particular e feito de maneira interior e orgânica. Como o homem-Deus, que é agora o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida em nosso espírito, Cristo vive hoje outra vez. Conforme Efésios 4:20 e 21, temos uma experiência tripla Dele. No versículo 20 nós aprendemos Cristo, e no versículo 21 ouvimos Cristo e somos instruídos Nele. Precisamos estar Nele por meio de estarmos experiencialmente no espírito mesclado. Quanto mais estivermos Nele, mais O aprenderemos, O ouviremos e seremos instruídos Nele. Ele como o Espírito, nos ensinará a respeito de Si mesmo, e também como Ele vive e como Ele vive outra vez em nós.

Isaías 11:3a diz: “Deleitar-se-á no temor do SENHOR.” Esse versículo é uma profecia a respeito do viver humano do Senhor, e especialmente, a respeito do Seu viver humano sob o governo de Deus e no dispensar divino. O Senhor tinha prazer em respeitar e temer reverentemente a Jeová. Em Sua humanidade Cristo se deleitava no temor de Jeová. No *Crystallization-study of the Humanity of Christ* o irmão Lee disse: “Nenhum ser humano jamais temeu a Deus como Jesus” (p. 13). Essa declaração extraordinária traz à tona uma apreciação fresca pelo Senhor Jesus como um homem, ou seja, um homem-Deus no Seu viver humano.

***O viver de homem-Deus de Cristo sob o governo de Deus
e na dispensação divina como revelado em Salmos 16***

O Salmo 16 é o melhor capítulo do Antigo Testamento para apresentar um paralelo iluminador com 1 Pedro 2:21-25. Os versículos

1 a 8 do Salmo 16 tratam do Seu viver humano. Precisamos perceber que nos Salmos, especialmente nos “Salmos Cristo”, o Espírito de Deus entrou na escrita dos salmistas. O próprio Deus falou de dentro dos salmistas. Portanto, o Salmo 16 é na verdade o falar e a oração de Cristo, no qual Ele revela Seu viver humano de homem-Deus sob o governo de Deus e na dispensação divina.

O versículo 1 diz: “Guarda-me, ó Deus, pois em ti me refugio.” Era assim que Cristo orava. Quando Cristo era um homem na terra, Ele se refugiava em Deus e confiava na preservação de Deus. Ele viveu dessa maneira e irá viver em nós da mesma maneira. A vida que o Senhor Jesus viveu na terra foi uma vida de confiar em Deus continuamente, independente do que Lhe sobreviesse. Sua vida era uma vida de confiar (1Pe 2:23; Lc 23:46). Quando houve a tempestade à noite no mar da Galiléia, os discípulos apavoraram (Mt 8:23-25). No entanto, Ele estava dormindo na popa do barco, porque Ele era alguém que orava: “Guarda-me ó Deus, pois em ti me refugio.”

Salmos 16:2 diz: “Digo ao SENHOR: Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente.” Esse versículo revela uma pessoa muito amável com um sentimento precioso. Ele era o único na terra que podia fazer tal declaração. Como um homem, Cristo tomou Deus como Seu Senhor (Mt 4:7, 10) e não possuía nenhum outro bem senão Deus Pai. Quando o Senhor era um homem na terra, Ele sempre teve a atitude de reconhecer Deus Pai como Seu Senhor. Ele não tinha nenhuma bênção, nenhum prazer e nenhum desfrute a não ser Deus Pai. Ele era um homem de dores e sabia o que é padecer, Alguém que negou Sua vida da alma ao máximo. Isso não significa que Ele não tinha nenhum deleite, prazer, gozo ou bênção, mas que Ele encontrou tudo isso no próprio Deus. Era assim que Ele vivia.

O versículo 3 do Salmo 16 diz: “Quanto aos santos que há na terra, são eles os notáveis nos quais tenho todo o meu prazer.” O Senhor considerava que, por intermédio de Sua redenção e ressurreição que infunde vida, Ele produziria crentes, santos, irmãos e membros de Seu corpo místico que se tornariam Sua noiva e Seu reino. No Seu viver humano, Cristo amou Deus Pai (Jo 14:31) e Ele tinha Seu prazer nos santos, o povo excelente sobre a terra no reino de Deus. *Os santos* implica a igreja, o Corpo de Cristo; Cristo tem Seu prazer nos santos porque eles são os membros que constituem Seu Corpo. Se deixarmos Cristo viver em nós uma vida sob o governo de Deus e no dispensar divino, Ele nos afastará das coisas que alimentam

a nossa vida da alma. Ele nos simplificará para que tenhamos somente o Deus Triúno como nosso tudo. Então, espontaneamente, também teremos nosso prazer nos santos. Nós os amaremos, os desfrutaremos e os apreciaremos. Hoje temos o Deus Triúno e temos as igrejas com todos os santos.

Salmos 16:5 diz: “O Senhor é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte.” (O versículo 4 não é tão positivo. Nele Ele rejeita outros deuses e ídolos.) Como um homem na terra, Cristo tomou Deus Pai como a porção de Sua herança, se referindo à Sua possessão, e do Seu cálice, se referindo ao Seu desfrute. Deus Pai era a porção da herança e do cálice para Cristo como um homem na terra; em Seu viver humano, Deus era Sua possessão e desfrute. Deus era Sua herança, porção, possessão e desfrute. Cristo confiava em Deus para preservar Sua porção, a porção de Sua herança; Deus preserva a terra para Cristo a fim de que Ele possa herdá-la como Sua possessão (2:8; Hb 1:2b). Ele não se esforçava para manter o que era Seu, e Ele não temeu o que Lhe seria tirado. Ele sabia que as extremidades da terra eram Sua propriedade. Portanto, Ele podia declarar Sua confiança em Deus Seu Pai: “Tu preservarás a minha porção. Tu preservarás a terra para minha possessão.”

Salmos 16:6 diz: “Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança.” Ao dizer: “Caem-me as divisas em lugares amenos”, Cristo mostra que Ele nunca escolheu por Si mesmo. Ele deixou Seu destino e todas as Suas escolhas para Seu Pai (Mt 11:25-30). Ele apreciava a posse que Lhe foi dada por Deus sob as divisas. Ele considerava tudo como lugares agradáveis [amenos] e uma herança linda dada a Ele por Deus (Sl 2:8; Ap 11:15; cf. 2Co 10:7-18). Existe um grande desejo no coração do Senhor de que todos nós vivamos dessa maneira. Não devemos ser como Ló, que escolheu a planície bem irrigada. Precisamos viver diante do Senhor dessa maneira e orar: “Dou-Te todas as escolhas. Não tenho futuro. Tu és meu destino. Minha vida está em Tuas mãos. Não tenho medo de deixar que Tu escolhas por mim. Creio que vou amar Sua escolha.” O Senhor Jesus viveu dessa maneira; o que quer que o Pai tivesse medido, as divisas eram agradáveis ao Senhor. Elas caíam em lugares amenos. Ao dizer: “É mui linda a minha herança”, Cristo mostra que Ele apreciava a parte da herança que Lhe cabia.

O versículo 7 do Salmo 16 diz: “Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.” Esse versículo é especialmente precioso, revelando que o íntimo do Senhor, Suas partes interiores, eram absolutamente uma com Deus Pai. Deus Pai O instruíu por meio das Suas partes interiores. Muitos de nós buscamos do Senhor uma liderança externa. Queremos algum tipo de sinal. Tentamos ser como Gideão e colocamos uma porção de lã na eira (Jz 6:36-40). No entanto, o Senhor normalmente rejeita a nossa lã. O Senhor quer nos aconselhar por intermédio de fluir em e por meio de nossas partes interiores e por trabalhar o Seu sentimento em nosso sentimento. O Senhor Jesus negou a Si mesmo e recebeu conselho do Pai, tomando Deus Pai como Seu Conselheiro. Segundo Isaías 50:4, o Senhor tinha um reavivamento matinal todos os dias. Deus despertava Seu ouvido e Ele ouvia como um discípulo tudo que o Pai Lhe falasse. Ele nunca foi rebelde (v. 5). Como resultado, Ele tinha a língua de um discípulo. Cristo, o humilde servo de Jeová, foi aconselhado por Deus e Suas partes interiores O instruíam durante as noites. O Senhor, em Seu viver, abriu todo o Seu ser interior a Deus todo o tempo. Todas as Suas partes, Sua emoção, pensamento, memória, imaginação, intenções, motivos e decisões, estavam todas em perfeita harmonia com Deus. Portanto, quando Deus aconselhava Cristo como homem, as partes interiores de Cristo O instruíam por meio do Seu contato com Deus. Se não estivermos contatando Deus, não devemos confiar nas nossas partes interiores. Não somos confiáveis por completo. No entanto, quando somos um com o Senhor, quando Ele está Se dispensando para dentro de nós, e quando O estamos desfrutando, Ele nos salva e trabalha por meio das nossas partes interiores para nos guiar. As partes interiores de Cristo eram uma com Deus. Essa é a experiência de um homem-Deus (Fp 1:8).

Finalmente, o Salmo 16:8 diz: “O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita não serei abalado.” Cristo vivia dessa maneira. Ele não colocou algo diante Dele, como um trabalho, uma atividade, nem mesmo Seus sofrimentos na cruz. Pelo contrário, no Seu viver humano, Cristo tinha Deus diante Dele continuamente para ser Sua segurança. Ele nunca se abalava, porque Deus estava à Sua direita. Enquanto o Senhor Jesus estava na terra, Ele nunca esteve só, porque o Pai estava sempre com Ele. Ele disse: “Aquele que Me enviou está Comigo, não Me deixou só” (Jo 8:29). Esse é Jesus, e Seu viver é nosso modelo, nosso exemplo.

O hino n.º 86 do *Hymns* diz:

- 1 Embora Tu sejas Deus, glorioso e superior,
Tu em carne de nós aproximaste,
Um homem humilde Te tornaste assim;
Senhor, eu me recordo de Ti!
- 2 Deixaste de lado a glória divina
Para sob a tenda da carne habitar,
Nenhuma beleza exterior a demonstrar;
Senhor, eu me recordo de Ti!
- 3 Tu és uma raiz de terra seca,
Foste chamado de homem de dores,
Odiado, desprezado pelos homens;
Senhor, eu me recordo de Ti!
- 4 Gentil e humilde é o Teu coração,
Disposto a tudo sofrer,
Nunca reclamando para Deus e os homens,
Senhor, eu me recordo de Ti!
- 5 Tu és um homem meigo e doce,
Equilibrado em todo aspecto, completo,
Oferta de manjares para a satisfação do Pai,
Senhor, eu me recordo de Ti!
- 6 Tua recompensa é fazer a vontade do Pai,
Nunca aceitando as mentiras de Satanás,
Não há outro como o Senhor, tão fiel, sábio,
Senhor, eu me recordo de Ti!
- 7 Por obediência à vontade de Deus,
Estavas disposto a sofrer terrível morte,
Até mesmo ocupar o meu lugar na cruz,
Senhor, eu me recordo de Ti!
- 8 Portanto Deus Te exaltou,
Deu-Te glória, majestade,
Céus e terra dobrarão os joelhos,
Senhor, eu me recordo de Ti!

Essa pessoa maravilhosa deseja nos fazer a Sua reprodução. Ele se tornou um modelo, não para O imitarmos exteriormente, mas para O

experimentarmos em nosso espírito. Então Ele é capaz de Se reproduzir e viver Sua vida de homem-Deus outra vez em nós.

A palavra grega para *modelo* em 1 Pedro 2:21 denota uma guia usada em alfabetização — uma cópia escrita, um decalque usado pelos alunos para decalcar as letras e, assim, aprender a desenhá-las
O Senhor Jesus colocou Sua vida diante de nós como uma guia de alfabetização, para que copiemos traçando e seguindo Seus passos

A palavra grega para *modelo* em 1 Pedro 2:21 denota uma guia usada em alfabetização — uma cópia escrita, um decalque usado pelos alunos para decalcar as letras e, assim, aprender a desenhá-las. O Senhor Jesus colocou Sua vida diante de nós como uma guia de alfabetização, para que copiemos traçando e seguindo Seus passos (Mt 11:28-30). Estamos em diferentes estágios do nosso traçar e copiar. Não estamos disputando uns com os outros para ver quem está em um estágio mais avançado. Somos uma grande família e estamos todos em um estágio ou outro de nos tornar tal reprodução.

Não é intenção de Deus que tentemos imitar Cristo pelo nosso esforço próprio; o que precisamos não é imitação, mas reprodução

Não é intenção de Deus que tentemos imitar Cristo pelo nosso esforço próprio; o que precisamos não é imitação, mas reprodução (Rm 8:29; 2Co 3:18). Já que precisamos disso, deveremos orar por isso dizendo: “Senhor, por causa da Tua economia, para a edificação do Teu Corpo e para a preparação da noiva, faça de mim a Tua reprodução.”

Precisamos nos tornar a reprodução de Cristo, cópias de Cristo, por meio de um processo que envolve as riquezas da vida divina; quando esse processo for completado, nos tornaremos uma reprodução de Cristo

Precisamos nos tornar a reprodução de Cristo, cópias de Cristo, por meio de um processo que envolve as riquezas da vida divina; quando

esse processo for completado, nos tornaremos uma reprodução de Cristo (Jo 3:15; Ef 3:8). Para que esse trabalho de reprodução aconteça, precisamos estar atentos à palavra da vida, ao Espírito da vida e ao ministério da vida. Também precisamos ter um reavivamento diário, sendo reavivados em vida e orando pela salvação em vida. Conforme crescemos em vida, reinaremos em vida e as riquezas dessa vida farão essa reprodução acontecer.

A produção de cópias xerox pode ser usada para ilustrar o que Pedro quer dizer com Cristo ser um modelo para nós

Como modelo, Cristo é o original usado na produção de cópias xerox espirituais a fim de tornar-nos uma reprodução Dele mesmo

A produção de cópias xerox pode ser usada para ilustrar o que Pedro quer dizer com Cristo ser um modelo para nós. Como modelo, Cristo é o original usado na produção de cópias xerox espirituais a fim de tornar-nos uma reprodução Dele mesmo (Rm 8:29). Essa seção é baseada em uma mensagem intitulada “Xerox espiritual”, publicada na revista *The Stream* (vol. 12, nº. 1, pp. 17-22). O modelo que vimos no Salmo 16 é de grande ajuda. Quando vemos Sua pessoa, Seu viver, Suas partes interiores, Sua firmeza, Sua simplicidade, Seu absolutismo, Sua fé e Sua confiança, somos encheidos de apreciação por Ele. Agora Ele é o Espírito dentro de nós e Ele é a lei do Espírito da vida cuja função é nos conformar à Sua imagem pelo processo de reprodução orgânica.

Nesse processo, o Espírito de Cristo é a luz e as riquezas da vida divina são a substância da tinta

Nesse processo, o Espírito de Cristo é a luz e as riquezas da vida divina são a substância da tinta. Estejamos na luz e desfrutemos as riquezas de Cristo como a substância da tinta. Não devemos tentar nos modificar ou imitar-Lo. Pelo contrário, precisamos desfrutar as riquezas da vida e andar na luz da vida. Isso provocará uma reação em nosso ser que é muito reprodutiva.

Como o “papel”, somos postos sob a luz do Espírito Santo e passamos pela substância da tinta para nos tornar uma reprodução, uma cópia viva do original, uma reprodução de Cristo

Como o “papel”, somos postos sob a luz do Espírito Santo e passamos pela substância da tinta para nos tornar uma reprodução, uma cópia viva do original, uma reprodução de Cristo. Quanto mais estamos dispostos a estar sob a luz, mais esse processo avançará. Se correremos ou nos escondermos da luz, então atrasaremos o processo. No entanto, se simplesmente andarmos na luz, nos achegarmos à luz e aproveitarmos cada oportunidade para nos abrir ao brilhar da luz, então o Espírito terá uma maneira para trabalhar.

Considere a seguinte ilustração. Um pai cujo filho joga em um time de futebol irá prestar atenção e estar focado em seu filho durante toda a partida. Aos olhos daquele pai, o melhor time de futebol seria aquele cujo time todo fosse composto de reproduções do seu filho. Seu filho jogaria em todas as posições no time. Isso é o que nosso Deus procura. No Seu “time” Cristo jogará em todas as posições. Cristo é tudo e está em todos. A finalidade da economia de Deus é que Seu Filho unigênito seja feito o Filho do Homem e então fazê-Lo o Primogênito para ser o modelo para reprodução. Estamos todos no processo de nos tornar uma reprodução do Primogênito. Certamente nosso Pai ficará feliz quando as primícias forem arrebatadas (Ap 14:1-5) e o Senhor cumprir a profecia de Isaías 8:18: “Eis-me aqui, e os filhos que o SENHOR me deu, para sinais e para maravilhas em Israel da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.” Talvez então o Pai dirá: “Estes são Meus filhos amados em quem tenho todo o Meu prazer.”

Para nos tornarmos uma reprodução de Cristo como nosso modelo, precisamos experimentar Cristo como Aquele que vive em nós, está sendo formado em nós e está fazendo Sua morada em nosso coração

Para nos tornarmos uma reprodução de Cristo como nosso modelo, precisamos experimentar Cristo como Aquele que vive em nós, está sendo formado em nós e está fazendo Sua morada em nosso

coração (Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a). Com esse ponto nos voltamos para o interior, e quanto mais fundo formos, melhor será. Para esse tópico precisamos da profundidade do ministério de Paulo junto com 1 Pedro 2:21. O modelo no versículo 21 é reproduzido em nós ao deixarmos Cristo viver em nós, Cristo ser formado em nós e conforme Ele faz Sua casa em nosso coração.

***O Novo Testamento revela
que Cristo está profundamente
relacionado ao nosso ser interior***

O Novo Testamento revela que Cristo está profundamente relacionado ao nosso ser interior (Gl 1:16; Cl 3:10-11). Espero que não haja nenhum desentendimento com relação a esse assunto. Precisamos de muitas atividades vitais na restauração do Senhor — na pregação do evangelho, no estabelecimento de igrejas, no aperfeiçoamento dos santos, nas reuniões de grupos vitais, no profetizar das reuniões dos distritos e na distribuição da Versão Restauração da Bíblia. Portanto, eu nunca aconselharia ficar sem atividade. Todavia, em tudo que fazemos existe uma armadilha em potencial, pois o inimigo tem muitos artifícios. Um desses artifícios é fazer com que negligenciemos o foco profundo da nossa experiência da economia de Deus, que é um assunto de Cristo estar profundamente relacionado com o nosso ser interior.

Cristo é as profundezas de Deus, o Espírito perscruta as profundezas de Deus e a intenção de Deus é que as profundezas do nosso ser sejam saturadas e permeadas com Cristo. Algumas culturas, como a americana, são muito superficiais, pragmáticas e exteriores. Portanto, precisamos ser libertados dos efeitos da nossa cultura e reconhecer que a intenção de Deus é ir bem fundo em nosso ser, não para nos fazer profundos de uma maneira estranha, mas para nos fazer normalmente profundos. Sua intenção é que a parte mais profunda da nossa alma seja ganha por Cristo.

Um dia, enquanto estava em comunhão com o Senhor, eu disse a Ele: “Senhor, meu ego é como um abismo, um buraco insondável.” Após dizer isso, o Espírito dentro de mim aplicou a palavra de 1 Pedro 3:18-19, que diz que enquanto o Senhor estava morrendo na carne Ele estava sendo vivificado no Espírito como Sua divindade, e naquele Espírito vivificado Ele desceu às profundezas do abismo e proclamou Sua vitória sobre Satanás aos anjos caídos. Então o Senhor me disse:

“Se Eu posso conquistar aquele abismo, posso conquistar as profundezas do seu ser. Não há nada em você tão profundo, tão escuro, tão selvagem ou tão caótico para Mim. Deixe-Me descer lá e Eu conquistarei você no profundo do seu ser.” Isso são boas novas. Talvez percebamos que haja uma dimensão específica do nosso ser que é profunda e escura. Talvez não saibamos o que existe lá e não ousamos dar uma olhada. Entretanto, podemos ter total confiança na habilidade do Senhor de edificar a Si mesmo para baixo no fundo do nosso ser e de fazer de cada parte do nosso ser, Seu lar.

***O Cristo pneumático — Cristo como
o Espírito que dá vida — está vivendo em nós***

*A economia de Deus é que o “eu” seja crucificado
na morte de Cristo e que Cristo
viva em nós em Sua ressurreição*

O Cristo pneumático — Cristo como o Espírito que dá vida — está vivendo em nós (1Co 15:45b; Gl 2:20). A economia de Deus é que o “eu” seja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição (Jo 14:19).

*Somos um espírito com o Senhor,
temos uma vida com Ele
e agora devemos ser uma só pessoa com Ele*

Somos um espírito com o Senhor, temos uma vida com Ele e agora devemos ser uma só pessoa com Ele (1Co 6:17; Cl 3:4; Fp 1:21a). Conforme 1 João 5:11-12, Deus nos deu a vida eterna e essa vida está em Seu Filho; portanto “Aquele que tem o Filho tem a vida.” A vida é inseparável da pessoa. De fato, não podemos ter Cristo como nossa vida sem tomá-Lo como nossa pessoa.

Ao nos apascentar, o Senhor está muito preocupado com a pessoa que está vivendo. Ele não está primeiramente preocupado com o que a pessoa está fazendo ou se as coisas que a pessoa está fazendo são certas ou erradas segundo a árvore do conhecimento. Pelo contrário, Ele está preocupado com quem é essa pessoa. Deixaremos Cristo ser a pessoa vivendo em nós? Não deveríamos duvidar; pelo contrário, deveríamos simplesmente dizer a Ele em amor e fé: “Senhor, eu Te tomo como a minha pessoa. Viva em mim.”

*Uma vez que Cristo habita em nós como o Espírito,
precisamos deixá-Lo viver em nós.*

Uma vez que Cristo habita em nós como o Espírito, precisamos deixá-Lo viver em nós (Jo 14:16-19; Gl 2:20). Como uma pequena ilustração, um dos regulamentos desse treinamento é que após sermos despedidos da reunião, não deveríamos ficar parados nos corredores. Se permitíssemos que Cristo vivesse em nós deixando-O ser nossa pessoa na simples questão de deixarmos o salão de reunião, viveríamos esse regulamento por Cristo. O ponto é que essa questão de permitir Cristo viver em nós como a nossa pessoa é algo muito refinado. É assim que Ele vive. Portanto deveríamos simplesmente deixá-Lo viver. Porém, não deveríamos tomar uma decisão e dizer: “Senhor, de agora em diante eu Te deixarei viver em mim o tempo todo.” Fazer tal coisa é algo relacionado a melhorar a si mesmo e esforço próprio. Pelo contrário, deveríamos orar: “Senhor, tenha misericórdia de mim, dá-me a graça de deixá-Lo viver em mim mais e mais.”

***Ter Cristo formado em nós é
tê-Lo plenamente crescido em nós***

*Cristo nasceu em nós no momento em que nos arrependemos
e cremos Nele, então, Ele vive em nós em nossa vida cristã e,
finalmente, Ele será formado em nós em nossa maturidade*

Ter Cristo formado em nós é tê-Lo plenamente crescido em nós (4:19). Cristo nasceu em nós no momento em que nos arrependemos e cremos Nele, então, Ele vive em nós em nossa vida cristã e, finalmente, Ele será formado em nós em nossa maturidade (Jo 1:12-13; 3:15; Gl 2:20). Ter Cristo formado em nós é um sinal de maturidade. Nesse estágio a imagem de Cristo emerge, pois estamos sendo transformados na Sua imagem (2Co 3:18). A conformação também acontece nesse estágio. Entretanto, para ter Cristo formado em nós, precisamos deixar o Senhor, o Cristo pneumático, ter acesso a toda nossa alma. O Senhor quer a nossa alma, mas o inimigo também quer. Portanto, precisamos decidir esse assunto no princípio, dizendo: “Senhor, Te dou a minha alma. Minha alma é um vaso. Não sei o que está em minha alma, mas Tu sabes. Tu és o Supervisor da minha alma. Dou-Te o direito de acesso a todas as partes do meu interior para que possas formar a Ti mesmo em mim.”

*Ter Cristo formado em nós é
permitir que o Espírito todo-inclusivo ocupe cada parte
do nosso ser interior, para ter Cristo plenamente crescido em nós*

Ter Cristo formado em nós é permitir que o Espírito todo-inclusivo ocupe cada parte do nosso ser interior, para ter Cristo plenamente crescido em nós (Cl 2:19; Ef 4:15-16). A palavra *permitir* aqui implica que podemos também não permitir. Precisamos permitir o Senhor, concordar com Ele, dizendo: “Senhor, eu Te deixarei ir onde Tu queres ir.” Não deveríamos proteger nossos sentimentos do Senhor; esse tipo de autoproteção não nos beneficiará em nada. O Senhor é o Médico, o Pastor e o Supervisor. Devemos deixá-Lo espalhar simplesmente por dizer a Ele: “Senhor, eu Te amo, confio em Ti e entrego a minha alma a Ti. Eu Te convido para dentro de cada parte do meu ser. Tu és o Espírito em mim. Espalha-te pelo meu ser interior.”

***Ter Cristo formado em nós implica
estarmos sendo constituídos organicamente com Cristo***

Ter Cristo formado em nós implica estarmos sendo constituídos organicamente com Cristo (Cl 3:10-11). Esse ponto concernente a sermos constituídos com Cristo nos introduz no coração da experiência da economia de Deus. O Senhor está edificando a Si mesmo em nós. Deveríamos orar por isso todos os dias pelo resto de nossa vida, de uma maneira ou de outra. Deveríamos orar: “Senhor, Te constitui em mim hoje. Trabalha a Tua pessoa em meu ser. Edifica-Te em mim. Satura, permeia, Cristifica, deifica, Deusifica, filhifica.” O Senhor está esperando por esses tipos de orações. Precisamos perceber que faz diferença quando oramos dessa maneira.

*Formado em Gálatas 4:19
corresponde a imagem em 2 Coríntios 3:18;
Cristo será formado em nós
para que possamos expressá-Lo em Sua imagem*

Formado em Gálatas 4:19 corresponde a *imagem* em 2 Coríntios 3:18; Cristo será formado em nós para que possamos expressá-Lo em Sua imagem. Não é esperado que estejamos conscientes dessa imagem. Portanto, não devemos procurá-la; não devemos ficar em frente do espelho procurando por ela. Se fizermos isso, estaremos simplesmente olhando para o nosso eu idolatrado. O Corpo sabe quanto da imagem

de Cristo temos. Não podemos enganar o Corpo. O Corpo reconhece a formação de Cristo e responde à expressão de Cristo. Portanto, não devemos tentar nos medir. Pelo contrário, devemos simplesmente orar, voltar nosso coração para o Senhor e contemplar e refletir, com um rosto sem véu, a glória do Senhor. Então seremos transformados na mesma imagem de glória em glória.

***O Cristo que vive em nós
e que está sendo formado em nós
está fazendo morada em nosso coração***

O Cristo que vive em nós e que está sendo formado em nós está fazendo morada em nosso coração (Ef. 3:16-17a). A palavra grega para “fazer morada” é *katoikeo*, que é composta do prefixo *kata*, que significa “para baixo”, e do radical *oikeo*, que significa “fazer morada.” O Senhor edifica a Si mesmo em nós de cima para baixo. Por essa razão, se tudo conosco é exterior, seremos superficiais e não haverá crescimento para baixo. Não devemos ficar impressionados com pessoas que são “solo superficial”, que recebem a palavra, que faz algo brotar imediatamente, mas sem nenhuma profundidade, raiz ou umidade e que se ofendem assim que um pouquinho de calor aparece. O Senhor precisa de crescimento para baixo; Ele precisa fazer Sua morada bem no fundo do nosso ser.

Existe mais em nosso ser que nem sequer temos consciência. Mesmo as pessoas mais profundas psicologicamente, que são diferentes de pessoas espiritualmente profundas, não conhecem as profundezas de um ser humano. No entanto, o Senhor não tem somente a intenção de espalhar Sua restauração, de “verdadizar” Sua restauração, de pregar o evangelho e estabelecer igrejas, coisas que outros têm encargo e porção específicos. Ele também deseja um crescimento para baixo, profundidade, substância, constituição, peso e realidade interior. Não desperdice nem um dia sequer pelo resto de sua vida, pelo contrário, gaste um tempo real com o Senhor, abrindo seu ser a Ele e orando: “Senhor, me fortaleça com poder no homem interior. Faça Sua morada no mais profundo do meu coração. Senhor, quando Te encontrar quero que Te sintas em casa em todas as partes do meu ser interior, meu corpo sendo o único problema pendente.” Não podemos fazer nada pelo nosso corpo a não ser permitir que o Espírito que habita em nós dê vida ao nosso corpo mortal (Rm 8:11). Nosso corpo hoje é

mortal, mas um dia será transfigurado em um corpo de glória em um instante.

Não queremos encontrar o Senhor tendo salvado nossa alma nesta era. Pelo contrário, queremos encontrá-Lo tendo perdido nossa vida da alma de tal maneira que o Senhor tenha sido capaz de ganhar todo o nosso ser, até o fundo. Precisamos perceber que esse não é um assunto relativo apenas ao Senhor me ganhar ou ganhar você individualmente, porque se O deixarmos ganhar-nos, Ele será capaz de fluir de nós para ganhar muitos, apascentar a muitos e confortar a muitos por intermédio de nós. Portanto, não é apenas um assunto relacionado a sermos ganhos individualmente pelo Senhor, mas algo relacionado ao Senhor ter um canal para que rios de águas vivas fluam do nosso interior. Quando tivermos sido totalmente ganhos pelo Senhor, inundaremos os países da Europa. Concordamos com uma enchente espiritual pneumática na Europa. Mas primeiro precisamos perceber que tal enchente vem do nosso interior. Não é meramente um assunto de atividades exteriores, pelo contrário, o Senhor precisa daqueles que foram ganhos por intermédio de quem Ele possa fluir.

***Cristo quer habitar
profundamente em nós;
Ele deseja expandir-Se do nosso espírito
para todas as partes do nosso coração***

Cristo quer habitar profundamente em nós; Ele deseja expandir-Se do nosso espírito para todas as partes do nosso coração. Precisamos ser lembrados de novo de não olharmos para baixo dentro de nós e não tentarmos medir quanto de Cristo está em nosso ser. Se fizermos isso, ficaremos agarrados ao nosso eu, que é algo para se temer. Já estive nesse abismo; portanto, posso dizer-lhes para não irem lá sozinhos. Deixem Cristo descer em vocês. Ele é Aquele que pode ir bem ao fundo do nosso ser com Sua tocha e examinar o nosso interior. Quando Ele faz isso, então podemos nos unir a Ele. Portanto não se volte para o íntimo. Não se analise. Não seja introspectivo. Em vez disso, volte seu coração para o Senhor, ame-O extaticamente, creia Nele com naturalidade e simplesmente diga-Lhe: “Senhor, tanto quanto posso, abro todo o meu ser, de cima a baixo, para Tu fazeres Teu lar em mim. Se existe um ‘porão’ em mim, vem até ele, reforma-o, faze dele a Tua ‘suíte master.’”

*Quanto mais Cristo Se expande em nós,
mais Ele Se estabelece em nós e
faz Sua morada em nosso coração;
dessa maneira, Ele ocupa cada parte do nosso interior,
possuindo essas partes e saturando-as
Consigo mesmo de maneira que sejamos enchidos
até toda a plenitude de Deus*

Quanto mais Cristo Se expande em nós, mais Ele Se estabelece em nós e faz Sua morada em nosso coração; dessa maneira, Ele ocupa cada parte do nosso interior, possuindo essas partes e saturando-as Consigo mesmo de maneira que sejamos enchidos até toda a plenitude de Deus (Ef 3:19b).

***À medida que Cristo vive em nós,
é formado em nós e faz morada em nosso coração,
nos tornamos uma reprodução de Cristo
para a expressão corporativa de Deus***

À medida que Cristo vive em nós, é formado em nós e faz morada em nosso coração, nos tornamos uma reprodução de Cristo para a expressão corporativa de Deus (Rm 8:29; 12:4-5; Ap 21:2). Como resultado, haverá uma expressão em nosso viver. A nossa maneira de vida será santa; será saturada com Deus. A nossa maneira de vida expressará o Cristo que está Se reproduzindo em nós. Se não permitirmos que Cristo more em nós, seja formado em nós e faça Sua morada em nós, seremos hipócritas. Se tentarmos ser mais santos em nossa maneira de vida, ao invés de deixarmos Cristo trabalhar a Si mesmo em nós, nossa santidade será uma falsa santidade. Mas também não podemos nos trancar no nosso quarto e deixar Cristo ir às profundezas do nosso ser e fazer Sua morada ali. Precisamos viver uma vida prática e normal e em toda a nossa maneira de vida deverá haver uma expressão de Deus em Sua santidade.

**À MEDIDA QUE NOS TORNARMOS
UMA REPRODUÇÃO DE CRISTO, TEREMOS
UMA MANEIRA DE VIDA QUE EXPRESSA O DEUS TRIÚNO
E SEREMOS SANTOS EM TODA NOSSA MANEIRA DE VIDA**

À medida que nos tornarmos uma reprodução de Cristo, teremos uma maneira de vida que expressa o Deus Triúno e seremos santos em toda nossa maneira de vida (1Pe 1:15; 2:12). A despeito do estágio da

vida que estamos, precisamos ter uma maneira de vida que expresse o Deus Triúno. Aqueles que são de meia idade têm determinadas crises e problemas que os de vinte não têm. Os mais velhos não estão livres das experiências humanas da velhice. Entretanto, que glória é para o Senhor que em toda a nossa maneira de vida, na totalidade do nosso viver humano e em todos os nossos relacionamentos, possa haver uma expressão do Deus Triúno.

**A expressão do Deus Triúno
proveniente de um crente indica que tal crente
tornou-se uma reprodução de Cristo**

A expressão do Deus Triúno proveniente de um crente indica que tal crente tornou-se uma reprodução de Cristo (Fp 1:20).

**A maneira excelente de vida — uma vida
bela em suas virtudes — é a santa maneira de vida
e a boa maneira de vida em Cristo,
uma vida não somente para Deus,
mas enchida e saturada com Deus**

A maneira excelente de vida — uma vida bela em suas virtudes — é a santa maneira de vida e a boa maneira de vida em Cristo, uma vida não somente para Deus, mas enchida e saturada com Deus (1Pe 2:12; 1:15; 3:16). Se quisermos ter esse tipo de vida, precisamos simplesmente dizer amém.

**Uma santa maneira de vida é uma vida que
expressa a natureza santa de Deus**

Uma santa maneira de vida é uma vida que expressa a natureza santa de Deus (1:15). Uma santa maneira de vida não é apenas um comportamento que cultivamos. Precisamos de uma santa maneira de vida em todos os detalhes da nossa vida, como as roupas que vestimos e a maneira como dirigimos. Se tentarmos ser santos em todos esses detalhes, logo estaremos exaustos e por fim desistiremos. Devemos simplesmente deixar Cristo viver em nós. Então, ao vivermos e andarmos no Espírito mais e mais, expressaremos Deus sem nem mesmo perceber. No entanto, no momento em que pensamos: “Estou realmente expressando Deus”, assim que tornamos conscientes do nosso expressar Deus, estamos no eu. Portanto, não deveríamos tentar ficar conscientes da nossa expressão de Deus. Deixe Deus estar a par disso,

deixe os demônios ficarem a par disso, deixe tanto os anjos bons como os maus ficarem a par disso e deixe todos os santos e seres humanos ao nosso redor ficarem a par disso. O que devemos estar conscientes é do Cristo maravilhoso vivendo em nós como o Espírito. Não deveríamos estar conscientes da nossa condição ou de quão natural somos. Percebo que muitos de nós, principalmente as irmãs, não conseguimos deixar de estar conscientes da própria condição por nós mesmos. Todavia, Cristo nos libertará completamente da autoconsciência. Conseqüentemente seremos Cristo-conscientes e Corpo-conscientes. Estaremos cheios de sentimento. Sofreremos mais do que nunca antes, porque sofreremos os sofrimentos do Corpo. Também nos alegraremos como nunca antes, porque desfrutaremos da alegria e exultação que estão no Corpo, e seremos salvos de ser autoconscientes para sermos Deus-conscientes. Quando o Senhor Jesus estava na terra Ele não era auto-consciente. Ele não pensava: “Será que todo mundo está olhando para Mim? O que eles pensam de Mim? Eles gostam de Mim? Estão felizes Comigo?” Ele não vivia dessa maneira, e quando Ele preenche nosso ser, também não viveremos dessa maneira, porque não seremos dessa maneira. Simplesmente precisamos deixar o Senhor se espalhar em nós.

De acordo com 1:15, deveríamos não meramente ser santos e viver uma vida santa — deveríamos nos tornar santos em toda maneira de vida

De acordo com 1:15, deveríamos não meramente ser santos e viver uma vida santa — deveríamos nos tornar santos em toda maneira de vida. A ênfase nesse ponto é sobre nosso ser, nossa pessoa.

Se quisermos ser santos em toda maneira de vida, nós próprios, nossa pessoa deve tornar-se santa; nosso ser, nossa índole, toda nossa pessoa deveria tornar-se santa

Se quisermos ser santos em toda maneira de vida, nós próprios, nossa pessoa deve tornar-se santa; nosso ser, nossa índole, toda nossa pessoa deveria tornar-se santa. Todos vocês que estão acima de cinqüenta anos crêem que a sua índole se tornará santa? Eu falo em um ato de fé: “Vocês serão santos em sua índole.” Vocês podem conhecer a sua índole, mas não deveriam crer nela. Ao invés disso, creiam no trabalho de santificação do Espírito.

Vocês mais jovens são muito jovens para se preocuparem com isso. Se estiverem preocupados em se tornarem santos na sua índole, esqueçam disso. Deixem esse tipo de preocupação para quando forem de meia idade e estiverem preocupados com suas peculiaridades, sua índole e sua vida natural. Somente após ter muito milhares de falhas você dirá: “Senhor, creio que estás me fazendo santo na minha índole. Eu sou uma obra em andamento. Eu não creio na minha condição. Eu creio na Sua santificação. Da minha parte, abro meu ser a Ti.” Que no ano de 2008 possamos abrir o nosso ser ao Senhor todos os dias. O ano de 2008 é bissexto, o que significa que temos um dia a mais com o Senhor, para quem mil anos são como um dia e um dia como mil anos (Sl 90:4; 2Pe 3:8). Portanto oremos por mais santificação em 2008.

Se quisermos ser santos em toda maneira de vida, precisamos ser santos habitualmente; precisamos nos tornar determinado tipo de pessoa, uma pessoa que é santa em constituição

Se quisermos ser santos em toda maneira de vida, precisamos ser santos habitualmente; precisamos nos tornar determinado tipo de pessoa, uma pessoa que é santa em constituição. Se o fato de ser santo é-nos apenas algo relacionado com comportamento, ficaremos exaustos. Entretanto, se isso é nosso viver, ser santo será espontâneo. Precisamos ser um determinado tipo de pessoa, uma pessoa que é santa em constituição.

Para sermos santos em toda maneira de vida, precisamos da transmissão da natureza santa do Pai a nós, da obra santificadora do Espírito Santo para nos tornar santos e da disciplina de Deus para que possamos participar da Sua santidade

Para sermos santos em toda maneira de vida, precisamos da transmissão da natureza santa do Pai a nós, da obra santificadora do Espírito Santo para nos tornar santos e da disciplina de Deus para que possamos participar da Sua santidade (1Pe 1:2-3, 15; Hb 12:10). Precisamos receber mais transmissão por orarmos: “Pai, transmite Sua natureza santa para dentro de mim.” Essa é a maneira de orar. Precisamos parar com a nossa maneira formal e religiosa de orar; precisamos parar com orações longas, retorcidas. Ao invés disso,

devemos ir direto a ponto e dizer: “Pai, dispensa Tua natureza santa para dentro de mim agora mesmo.” Queremos que isso aconteça e nós queremos ser transformados. Portanto deveríamos dizer: “Senhor, me transforma, me renova e cresce em mim.” Precisamos da transmissão da natureza santa do Pai para dentro de nós, da obra santificadora do Espírito Santo para nos tornar santos e da disciplina de Deus para que possamos participar de Sua santidade.

***Quando fomos regenerados,
o Pai transmitiu Sua natureza santa a nós como
o fator básico para sermos santos em toda maneira de vida***

Quando fomos regenerados, o Pai transmitiu Sua natureza santa a nós como o fator básico para sermos santos em toda maneira de vida (1Pe 1:3, 15).

***Tornamo-nos santos em toda maneira de vida
por meio da santificação do Espírito;
com a natureza santa do Pai em nós
como a base de operações, o Espírito Santo
trabalhando em nós para nos tornar santos***

Tornamo-nos santos em toda maneira de vida por meio da santificação do Espírito; com a natureza santa do Pai em nós como a base de operações, o Espírito Santo trabalhando em nós para nos tornar santos (v. 2). Isso pode não soar agradável àqueles que são jovens, talvez porque a última coisa que um jovem quer é ser santo. Entretanto, profetizamos sobre todos os jovens que eles se tornarão santos como o próprio Deus é santo. Além disso, esse Deus santo trabalhará neles e, como resultado, um bom número negará a sua vida da alma e virá ao treinamento de tempo integral para ser feito santo como Deus é santo. Eles não serão transfigurados no dia da formatura do treinamento, mas naquele dia eles terão mais Deus em seu ser do que no primeiro dia de treinamento. Todos os que já se formaram no treinamento podem testificar que isso é verdade. O treinamento faz diferença.

Para aqueles que ainda não têm idade para entrar no treinamento de tempo integral, se o Espírito está movendo em vocês para fazerem o treinamento, então vocês devem se colocar diante do Senhor em alegria, mas com solenidade e responder ao Espírito dizendo: “Senhor, decido aqui e resolvo que quando me formar na faculdade virei para o

treinamento de tempo integral.” Estabeleça esse assunto no seu ser; estabeleça-o diante do Senhor, não como uma resposta a um movimento. Você precisa se colocar sozinho diante do Senhor e fazer essa resolução. Então um dia você pode ter que dizer ao inimigo: “Inimigo, eu te oponho e te resisto. Eu me humilho sob a poderosa mão de Deus, portanto tenho a posição de te resistir. Eu te rejeito. Eu irei ao treinamento de tempo integral e, se o Senhor me der direção, servirei ao Senhor pelo resto da minha vida. Se o Senhor não me der direção de servir em tempo integral, eu servirei ao Senhor pelo resto da minha vida tendo um emprego em outro trabalho.” Devemos levar o Senhor a sério.

***Porque muitas vezes somos desobedientes,
precisamos da disciplina de Deus;
por essa razão, Hebreus 12:10 diz que Deus Pai
nos disciplina para que participemos da Sua santidade
e nos tornemos santos como Ele é santo***

Porque muitas vezes somos desobedientes, precisamos da disciplina de Deus; por essa razão, Hebreus 12:10 diz que Deus Pai nos disciplina para que participemos da Sua santidade e nos tornemos santos como Ele é santo (1Pe 1:15-16).

Concluiremos com alguns versículos de 2 Pedro 3. Nesse capítulo Pedro fala do momento apocalíptico final, do derretimento universal, no qual todos os elementos físicos serão dissolvidos pelo fogo (vv. 10, 12). Os versículos 10 a 12a dizem:

Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas não de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus.

Em nossa comunhão com o Senhor precisamos considerar que tipo de pessoas seremos no final. Seremos pessoas vivendo em santa maneira de vida e piedade? Seremos, conforme o versículo 14, encontrados por Ele em paz por sermos justos com todos e tudo aos olhos de Deus? Essa é a maneira que queremos terminar nossa carreira. Talvez alguns dos jovens entre nós viverão até a véspera desse dia do julgamento, pouco antes da grande tribulação. Por fim, o julgamento governamental final

de Deus será sobre o universo material, que se derreterá com intenso calor. Tudo se dissolverá, nada permanecerá. Então haverá novos céus e nova terra permeados com a justiça de Deus (v. 13). Já que isso ocorrerá, que tipo de pessoas seremos? Devemos dizer: “Senhor, é necessário nos tornarmos uma reprodução de Cristo.” — R. K.